REQUERIMENTO Nº 051/2013

Sr. Presidente,

O Vereador infra-assinado, na forma regimental, requer a Vossa Excelência, consultado o Plenário, seja enviado Ofício ao Chefe do Poder Executivo Municipal encaminhando o presente Requerimento, que solicita ao Secretário de Obras informações sobre:

- Se a prefeitura municipal já foi formalmente informada sobre o início das obras de pavimentação da estrada que liga Lagoa da Prata a Luz;
- Se afirmativo, qual é a previsão para início das obras;
- Se existe estudos sobre o fluxo que a estrada receberá, trânsito intermunicipal ou se deverá ser utilizada como rota alternativa para quem segue sentido Sul de Minas e SP, ou vem de lá, sentido Triângulo Mineiro;
- Se o projeto da estrada prevê um anel rodoviário que desvie o trânsito do interior de nossa cidade, caso seja previsto que a estrada seja rota alternativa dos viajantes;
- Em não havendo anel rodoviário, mesmo prevendo a estrada como rota alternativa, o que está sendo planejado para preparar o trânsito da cidade para suportar o fluxo esperado.

JUSTIFICATIVA:

Apresento este Requerimento visando receber informações a respeito dos impactos que o asfaltamento da estrada que liga Lagoa da Prata a Luz trará para o nosso trânsito, bem como para nosso cidadão.

Mesmo sabendo que a BR 354 que liga Arcos à BR 262, próximo a Campos Altos, ser o melhor atalho para quem vai do Triângulo Mineiro a São Paulo e vice versa, me preocupa o fato de que, dependendo das condições daquela estrada, possivelmente a estrada que liga Luz a Lagoa da Prata poderá vir a ser rota alternativa dos viajantes que hoje preferem a BR 354.

Não obstante, não podemos nos preocupar apenas com o trânsito pesado, pois o fluxo leve de carros que podem utilizar essa estrada como opção de acessar as cidades da região de Luz e de Santo Antônio do Monte, por exemplo, já é suficiente para planejarmos o recebimento desse novo tráfego, que hoje não existe.

Justifica-se também porque o aumento do fluxo sugere preocupação com a segurança do nosso cidadão, principalmente em relação a acidentes de trânsito.

Por fim, o planejamento com a devida antecedência pode fazer com que nos preparemos tão bem que quando esse novo fluxo se tornar realidade, pode ser que o impacto seja insignificante, não porque não havíamos de nos preocupar, mas porque a preocupação no tempo certo nos garantiu estudos e esforços para minimizar todos os impactos negativos.

Conto com o apoio dos nobres colegas para aprovação deste Requerimento.

Sala das sessões, 11 de março de 2013.

PAULO ROBERTO AGOSTINHO PEREIRA
Vereador do DEM